

Inquérito DID/01

Inquérito Brasil ,São Paulo número 1

Diálogo entre documentador e informante

Temas : 8 – transportes e viagens ;16 – meteorologia ; 17 – tempo cronológico ;

Número do informante : 1

Sexo feminino 35 anos

Documentadores : Maria Teresa Garcia,Helena Rosa Vieira,Iroku Chicuta ,Fernando Taralo

Data 23 de setembro de 1971

Duração do Inquérito 45 minutos

DOC : (...) bom então gravação dia 23 de setembro de 1971 .Então é você se você puder contar alguma coisa sua experiência de viagens ...

INF : É agora ela não coloca muito bem se são experiência de viagens/da viagens no exterior ou experiências de viagens locais. Por exemplo : ..é... não sei se foi você mesma que me perguntou : você anda de ônibus?Eu falei “eu nunca andei de ônibus” (...) o carro com chofer à nossa disposição ...motoristas se vocês quiserem (risos) pra nós era chofer naquele tempo ...de maneira que não tem nem uma convivência com um... transporte coletivo por exemplo. Agora em termos de viagem ...mais possível das vezes de automóvel e guiando né que é mais agradável...é...vocês falam em viagens locais ou internacionais ?

DOC : Bom...se você quiser se estender em viagens internacionais depois locais ...pra nós seria melhor do que

DOC (2) : internacionais porque as pessoas entrevistadas...nós queremos falar bastante sobre esse assunto com várias pessoas entrevistadas...então como você já teve essa experiência seria bom se você começasse por isso

INF : sim ,é...a viagem internacional que eu fiz há uns..quarto ..cinco anos atrás,eu fui descansar um pouco em Roma eu fui de avião ..e...lá nós tínhamos automóvel de maneira que eu perdi inclusive grandes experiências de vivência (incompreensível) eu não andei nunca de trem na Europa onde o trem é um...meio de transporte de primeira classe ...os trens são de alto luxo de alta velocidade ...avaliação de todas as estradas lá né ...e eu consegui conhecer a estrada interincha de automóvel ...e...a suíça também inteirinha, a suíça aliás é uma coisa que me decepciona profundamente pela gente...andamos ...é.....o que....nós andamos de automóvel sem parar dois meses ..inclusive nos alpes italianos etcetera

DOC : Você memo que guiava ou..

INF : Aí Eu tirei carteira...aquela carteira internacional de habilitação mas ...é...uma coisa eu não tive coragem de guiar em Roma ,Roma é pior do que são Paulo Roma ainda é pior do que o Rio ..então aquele movimento aquela transação embora as faixas de segurança definam muito

bem determinam muito bem ...é..o local ...aonde os.. o pedestre deve andar dá muita segurança ao pedestre e os carros são todos tem uma característica comum : são todos pequenos (...).você só vê carro grande estilo galaxy ou é carro consular ou é americano em turismo né tem na Itália(...).então a característica é o carro piquinininho mas é milhões ..é como um enxame de abelhas ...(risos) um negócio assim para fora do além da imaginação de estudar de o trânsito em Roma...agora pelas estradas você tem estradas maravilhosas ..de uma estabilidade que existe atualmente na Itália é chamada via del sole que liga Milão à Sicília ...mas a estabilidade dessa estrada e o cuidado da estrada é uma coisa absolutamente fora do comum ,estilo mais ou menos nossa Castelo Branco ...mais a castelo branco quando tem as três faixas e os dois acostamentos...e por essas estradas nós andamos muito embora eu preferisse as estradas dos interior...muito mais poéticas ...cheia de árvores ..hum.....agora...é...em tempos de viagens .

DOC : Agora ...mas você não sentiu por exemplo diferença entre um carro daqui por exemplo guiar a... não somente problema de estrada ou trânsito ...o carro mesmo como máquina

INF : Senti sim ...então máquina ,máquina ainda mais como eles chamam em italiano ...é...os carros são todos pequenos eu nunca tinha guiado carro pequeno até lá...que até então nós tínhamos carro grande né...de maneira que ...até meio apertadinho mas apenas de como manejo de máquina...câmbio...essa coisa a gente não tem interesse né...embreagem ..tudo isso é...

DOC : [Outra voz]: Mas é... não é a mudança ...da....localização das marchas ..dos carros pequenos e carros grandes?

INF : Ah,mas isso.. você ..você.. aqui mesmo em são Paulo você vê ... a diferença é quem guia carro com... dois minutos de contacto com aquilo domina...vocês precisam dehabilitação aqui em são paulo ?que a gente tava naquele tempo que o negócio era feito com prefect eles me deram (incompreensível) na hora do..do exame...entrando um paciente um carro de três marchas passo prum carro de quatro marchas na hora do exame foi reprovada lógico né por que aí sem dúvida...mas se o ...se o instrutor tivesse me...ensaiado...me treinado por cinco minutos...não teria acontecido nada...eles estudam esse aspecto absurdamente...a única coisa muito difícil foi na suíça onde as estradas são serpenteantes...então aí você encontra um constrate muito grande entre as grandes auto-estradas ...lá é auto estradas...não sei em português ...é...italianas por exemplo e tem as estradas da suíça que são verdadeiras serpentes sabe muito estreitas a suíça é muito acidentada né

DOC : Você não viu nenhum daqueles países que tem a mão ao contrário que tem aqui?

INF : Não ,não fui...seria a Inglaterra só né...único lugar no resto do mundo tem ...no mundo não porque as posições inglesas também é outra se não a gente teria uma dificuldade terrível (risos)...tenho assim uma tendência é...é... esquerda muito grande ...ia ser meio forçada sabe que eu sou destra mais por educação do que por realidade ...mas não tenho dificuldade...tenho grandes embaraços mas eu fico ...eu fico rindo (voz #3 : você chegou aqui..) mas eu vim ..eu vim naturalmente...viu eu desliguei completamente que você vinha atrás da gente por isso quando eu parei que eu disse deixa agora eu vou esperá-los que eles devem tar chegando

DOC : E você guia na estrada quando você...?

INF : Ô...violentamente...quanto mais possante o carro é melhor (risos),quando (incompreensível)os cachorro aí...(outras vezes uma em cima da outra 9:02) Não,isso é um hábito do passado nós sempre temos grandes carros e carros muito possantes...Você vê assim (incompreensível),papai trocava o carro normalmente nós tínhamos [variados nomes de marca de carro]...nós tivemos vários. ..então carro grande e a velocidade foi um hábito de vida ,meu pai corria muito né ...até que (eu gosto muito de correr) eu fui testar o meu Opala pra ver quanto é que dá...a grande decepção minha é que eu só gastei sessenta na descida com a gasolina azul (risos)

DOC : Eu tenho uma pergunta sobre isso : você tem algum problema ...de trânsito você vai bastante pro Rio né com o carro ...?

INF : Não ,eu vou só de avião pro Rio por que o nosso trabalho no rio é um trabalho de um dia,então nós tomamos o avião cedo aqui trabalhamos o dia inteiro e voltamos à noite e ..vou muito À campo dos Jordão e...não gosto da via Dutra acho uma estrada muito perigosa porque ela é muito reta,de maneira que o sono que a via Dutra dá é impressionante ...agora eu conheço muito bem todas as estradas do interior ...gosto muito de viajar às cidades do sul ...todas elas...a Dutra é a pior de todas ela tem uma reta de cinco quilômetros que é terrível...absolutamente terrível .Eu não sei localizar exatamente pra você exatamente onde mais é horrível se você não toma um café se você enfrenta aquilo à noite ...perigosíssimo você não chega em casa

DOC : E assim...em matéria de ..de...de acidentes de estrada,você tem visto assim coisas que a tem impressionado ...o que a impressiona mais em...quando há problemas na estrada assim...

INF : Olha eu guio muito cuidado na estrada eu nunca tive acidente de estrada mais... você percebe que a grande quantidade do/da grande maioria dos desastres é por excesso de velocidades...neblina às vezes.Nós voltamos uma vez de Belo Horizonte...é...partir de meia noite quando ...desce a neblina sob a estrada ...e você tem que se guiar pela faixa amarela ou branca quando ela existe ...que é triste que ela desaparece .Foi a pior viagem que eu já fiz na vida ...a estrada é ruim é uma estrada é muito acidentada ...foi uma viagem pavorosa eu vim guiando eu já guiava há vinte e quatro horas mas apesar disso é muito gostoso...uma grande experiência muito mais agradável do que avião né

DOC : Voce tem medo de caminhão assim na estrada?como é que ...como é que...você consegue ultrapassar assim... calmamente ?...como você faz..

INF : Olhe,nos tempos de Volks,naquele tempo ...no tempo do Volks eu tinha um 'poco de medo porque o Volks sempre me decepcionava ele nunca dava o que eu precisava ...mas depois que eu voltei pro carro grande não tenho mais problema ...ele engata a segunda num momento exato eu sempre ultrapasso eu nunca tive um problema de previsão de tempo de não dar tempo ...sempre deu nem que fosse em cima do tempo mas deu[risos]. Mas é preciso que eu esteja sozinha porque quando meu ex tá no carro o breque é..(incompreensível) ...ah não ...mas aí é um freio hidráulico de primeira então eu nem forço né ...a coisa vai naturalmente bem mais devagar ...nós vamos muito à Bauru, quando vamos umas duas três

vezes por ano que quando mamãe viaja na viagem é muito pouco ...nós fazemos atualmente a viagem em três horas e meia ...que dize uma média de cento e vinte quilometro...ai aqui tá quente né ...eu fico lá no hotel colonial eu não sei se você conhece...mas ...é muito raro...é... eu acho que quem nasceu morou ou viveu em São Paulo vai morrer em São Paulo com certeza

DOC (F) : Não consegue sair de lá

INF : Olha ,nem Rio! O Rio é lindo hein gente...é muito difícil trabalhar no rio e é muito quente pro paulista...mais...é...mesmo o Rio tendo aquela beleza natural toda que tem uma exuberância ...pra mim de são Paulo é muita questão de paulista [risos]...fazendo ..a inveterada paulista [risos]

DOC : Mas é ...o clima influi bastante também não é? Porque quem sai de são Paulo sente um calor uma coisa excessiva né...e quem já morou no interior é capaz de morar em outros lugares eu acho...você acha que é muito por causa do clima ou ...não ?

INF : Não,não é pelo clima ...é pela vida ...pelo ritmo...é pelo contacto intelectual é pela cultura...Rio por exemplo como beleza é excepcional...se qué um contato cultural um 'poco mais elevado? você precisa procurar tanto quanto me procuraram pra encontrar uma paulista [risos] é horrível gente eles têm muita Copacabana...eles tem ...uma natureza linda Barra da Tijuca é uma coisa que não tem tamanho de lindo ...uma exuberância ...eles tem floresta verde bem no meio do Rio né ...uma beleza

DOC : E lugar onde você tem um colégio lá é um lugar bonito?

INF : Jardim Botânico,é...avenida jardim botânico pertinho do jardim ...mas é uma rua muito movimentada muito barulhenta... o lugar não é muito agradável para a escola como não é a avenida Brasil,nós teríamos no Morumbi a escola integral porque aí nos teríamos tranquilidade nós teríamos campos de passarinhos nós teríamos natureza onde a criança vai pesquisar pra instrumentos sendo uma escola experimental né

DOC : Você ...você tava falando quando se tava falando de viagens se tava falando que sentia mais ânimo quando viajava em automóvel do que quando em avião ...Porquê?

INF : Eu acho que não foi ânimo uma palavra que eu empreguei...é...foi mais bem estar ..eu não tenho o que chamam de medo ,não, não tenho. É...também não sinto insegurança lá em cima...o que eu acho muito desagradável por ter uma natureza muito sensível fisicamente é o jogo do avião ,por exemplo a ponte aérea ...outro dia nós viemos galopando 'di Aletra!...'lètra...'lètra é um grande avião hein ...é um avião muito estável é um quatro-motor ele é rápido em cinquenta i cinco minutos nós estamos aqui...agora...um avião a jato,por exemplo, dá uma estabilidade muito maior assim mesmo de vez em quando ele faz e se essa movimentação é permanente o mal estar físico é terrível tanto que eu só viajo com (incompreensível)[dramim?]

DOC : E...e uma viagem assim longa?uma viagem pra fora ,como é que você se/se arruma?

INF : Muito mal,porque eu fui para a Europa com oxigênio ...depois de uma certa altura eu não conseguia mais respirar e do meu lado dormiam...então é uma questão física,pessoal minha de

sensibilidade né...terrível...aquela altura de onze/onze mil metros de altura que a gente ficô....negócio irrespirável. Então quando a Dio 'baixô em Dacar ...Dacar é horrroso! Dacar é horrível é árido é...cinzento...coisa parece aqueles negros seneganescos altíssimos que usam (incompreensível) brancas até o pé...falam uma língua que se não sabe se é inglês se é francês ...única coisa que eles entenderam ...eu falei ó...orange juice é a única coisa que eles conseguiram entender que eu queria um copo de laranja[risos] (um suco de laranja) ...agora...cada vez que o avião parava a gente respirava por que pelo menos a gente estabilizava né...ponte aérea é uma desgraça né

DOC (F) : Não estabiliza de jeito nenhum [risos]

DOC (M) : E ..se ...se já é certeza de climas do Rio pra cá você nota as vezes ...sai do Rio?

INF : Mas terrível! Eu vejo as vezes no aeroporto o pessoal chegando no Rio de camisa Sport ...né...vi o Jô Soares uma vez chegando...assim...com a camisa aberta...e tava fazendo um frio aqui em São Paulo...um frio terrível

DOC (M) : É... o Jô deve ter um acolchoadinho assim na (incompreensível) dentro assim [risos]

INF : [risos]Ele não pode deixar sentir muito frio...Mas a diferença de clima é muito grande,muito grande e eu não tenho 'ropa pra Rio, porque Rio como Bauru como o interior de São Paulo supõe roupa específica minha 'ropa por exemplo é toda forrada ...resultado lá no Rio não dá!eu uso meia, lá no Rio não dá pra 'usá meia ,não é ?São coisas assim que então você tem que inclusive fazer um guarda-'ropa pro rio e um guarda-'ropa pra São Paulo.

DOC : E de ...e essa diferença de clima daqui pra Europa...você notou?você foi em que ..em que época você costuma/você foi?

INF : Eu estive de abril à novembro ...eu tive mais ..pelo quê ..é...abril maio jun' julho agosto setembro outubro ... e novembro .Eu tive quase sete meses lá então eu peguei fim de inverno ...terrível! Os primeiros cinco dias eu não durmi de frio apesar do quarto ser aqueles ...pelo frio que entrava não sei por onde ...coisa horrrosa ! depois eu vi a primavera que é maravilhosa porque aparece (incompreensível) assim e desabrocha ...elas surgem assim do chão você pisa e elas surgem no meio do trilho .Eu pela primeira vez vi um trugal amadurecer acompanhei a colheita agricultura .Passei o verão que entrou bem terrível quarenta e dois graus na sombra foi quando nós fomos à Suíça ...passamos então um mês e meio na Suíça aí na Suíça tive à oito graus abaixo de zero enquanto Roma estava quarenta e dois (incompreensível) .Aí voltamos quando começô o outono quando as folhas começaram a ficar ...é...enferrujadas ...que ia começar o Fall ...não sei se ..se tem nome em brasileiro pra isso quando as folhas iam ..começar a cair aí eu vim embora (que pena deixei para lá (incompreensível)

DOC : E a Suíça nessa temperatura ..tão..tão baixa assim é..que tipo de atividade é...você..

INF : É uma...você me perguntou uma coisa que eu não respondi... é ..lá é seco o frio, tanto que eu estive neste lugar era num alto de um monte ...dentro de uma ..uma coluna umas paredes de ...gelo de neve dos dois lados pisando em neve e eu estava com vestido de manga curta..qué dizer ...é um frio suportável perfeitamente suportável porque ele é seco...ele seca a

ropa dentro do quarto...bem diferente do nosso frio ,principalmente São Paulo...se assemelha um 'poquinho ao frio de Campos do Jordão se vocês já tiveram lá à dois ou três ou quatro graus abaixo de zero como fazem os invernos mais...fortes ...é mais ou menos ali que 'dizê é ..um...frio agradável suportável...muito gostoso (mas também quando tem [estação])e tem umas coisas muito interessantes por exemplo : é em Milão eram nove horas da noite ,era verão,era dia!(que lindo né) então as milanesas saíam com os filinhos nos carrinhos pelas ruas às nove horas da noite, porquê? Porque da/do meio dia à quatro eles dormem porque não dá pra fazer nada! É aquele sol à pinho de deserto do Saara ...um calor africano...Começa a vida das quatro às deiz!

DOC F : Nossa senhora

INF : Eu tentei como boa brasileira que era ..não do/de...tentei ...reagir a não dormir depois do almoço...podia sair pela rua tudo..fechado!não tinha uma pessoa era eu que andava por Roma! será que pode um negócio desse?[risos]

DOC : E há férias de ..coletiva no verão também ...aí nesses lugares assim com quem você...

INF : Ah, lá as férias são julho agosto e setembro (são os três meses mais quentes)em outubro ...é...não ..Inglaterra também,eu sei isso por estudo, mas por vivência a experiência desaparece da história por exemplo você tem as férias de dezembro ,começa no natal e vai até o dia seis de janeiro ,isso ...na Itália né...e acabou

DOC : E o contato assim com o pessoal como...como é que foi ?

INF : Pra mim foi delicioso por que eu já tinha conhecidos lá que eu esperava então eu fui recebida ...embora lá eles me chamassem de uma coisa que eu odiasse que era forastiera ...forastiera...estrangeira ,né

DOC : Quem falava era os italianos,não era os..

INF : Não não não não não não ,eram italianos que eu havia conhecido aqui ,eu havia dado aula pros filinhos... e aulas de português ainda ,mas eu nesse tempo não falava italiano, então foi ótimo pra eles porque eles tinham que falar português e ficamos muito amigos e quando eles foram embora eles (incompreensível)...várias vezes me enviaram convites até que chegou a oportunidade eu fui eu vivi dentro da família ,dentro esse dentro eu pus empaticamente, tão eu apreciei brig/brigas dois italianos quando falam parecem que estão se degladiando sabe e estão 'simplesmente conversando a fala da menina italiana é uma música é um canto... um negócio lindo ..já...é... ..a vó italiana quando fala é um berro!um aterror de contrastes né ...aquilo ali foi um sonho ..(incompreensível)

DOC : E assim ..é...em aeroportos você teve.. que tipo de relacionamento com o pessoal de aeroportos..

INF : Tive muito 'poco...muito 'poca necessidade de contacto é...de me virar ,como se diz,em outra língua, porque ...meu pai me disse :olha,você falando francês e inglês você se vira em qualquer parte do mundo .No entanto eu cheguei no aeroporto de Alpin e eu perguntei lá tá se ele falava inglês francês ou alemão ...ou espanhol!...ele não falava nenhum das línguas eu tive

que preencher uma ficha de polícia inteirinha em italiano eu não sei o que eu escrevi..eu não entendia o que estava escrito lá...e aí não tinha encontrado (situação terrível)não tinha encontrado ainda nenhum dos meus amigos porque eu ainda estava na ala de cá e antes estava na ala de embarque porque todo aeroporto internacional tem a ala dos que ficam e a ala dos que continuam ,sem nenhum contacto com (incompreensível) com... elemento estranho né tinha que passar pela alfândega aquela coisa toda .E eu preenchi a ficha ...hoje se eu vir lhe eu acho que eu vô dá risada! Porque...o que eu escrevi lá...num sei! Não entendia nada! Quando eu entrava numa loja (nesse ponto eles são muito atenciosos) eu dizia “olha por favor ...é...eu sô brasileira eu não falo italiano vocês por favor procurem me compreender por que eu tô precisando comprar tal coisa ,e aí chegava a hora do drama por que a tal coisa eu não sabia como é que era! Então vinha umas cinco ou seis pessoas em volta pra ouvir pra..

DOC (F) : Ainda existe isso lá na..na Itália..?

INF : Na Itália,em Roma.Agora os grandes/as grandes lojas estilo aqui ...Shopping Center por exemplo aí já tem os...mas eu/os intérpretes mas eu nunca tive dinheiro pra ir às grandes lojas...né? eu ia na lojinha comprar uma coisinha um pouco mais baratinha porque todas (aliás fiz uma coisa muito inteligente todo dinheiro que eu tive eu viajei ,eu conheci a Itália de norte a sul de leste a oeste conheço a suíça interinha nesses seis meses eu acho que parava assim no máximo quatro dias num lugar...tamém ..nada de grandes compras nem grandes hotéis...hospedado em casa de família foi muito bom foi uma experiência maravilhosa...principalmente com o povo...povo italiano é... encantador...ele é muito temperamental é muito difícil viver com o povo italiano que você não sabe...como você vai encontrar a família naquele dia[risos]...pode encontrar a família no auge da alegria ou pode num tá todo mundo furioso

DOC (M) : E ainda lá aquele pai assim que/que domina a família toda ou já o..

INF : Se sabe que a mãe domina muito mais do que o pai?

DOC (F) : é?

INF : A vó então é a senhora absoluta...o filho casado volta a perguntar à mãe se deve dar o remédio x ao filho que está com bronquite...embora o médico do centro tenha dito que já existe algo de mais moderno ele continua com a tradição da mãe ,a mãe ,a “Nona” ((incompreensível) da família italiana) muito interessante o estudo desse aspecto é muito interessante..

DOC(F) : Em...qualquer ponto por exemplo assim? Ou tem..(incompreensível)

INF : Não ,quanto mais você ...quanto mais você se afasta dos grandes centros mais o fenômeno se acentua...então os chamados... paise... que são as cidades piquininhas ...é...então aí é terrível ...um...aí é um matriarcado absoluto..da avó ..

DOC F : Ah,da avó..

INF : É,cuidado,não é da mãe não a mãe é alguém que está ao lado do fogão fazendo a comida pro marido...essa é a função do papel da mulher italiana da periferia...não do centro no centro

tem as universidades você tem um índice cultural muito maior mais eu tive é/ou prazer a alegria a felicidade de viver inclusive nos "países" estive na cidade que nasceu Marchiello Mastroianni por exemplo [risos] uma cidadezinha que se chama Fontanalile.

DOC (M) : E assim ...bagagem...como é que você se arrumou com as suas ...coisas de viagem ...

INF: Eu sou muito prática ...eu levo uma mala e uma bolsa grande... eu não sou dessas de ficar carregando trezentas sacolas nem duzentas coisas nem máquina fotográfica e nem mil coisas pra ir perdendo pelo caminho...e aconteceu uma coisa muito interessante em Roma... porque eu larguei minha mala e fui preencher a tal ficha...e...aí o senhor que tava me atendendo ele disse/ele perguntou em italiano tem bagagem?eu tenho tá lá ...mas vai buscar...eu não conseguia entender que era pra buscar porque o (incompreensível) pegaria e tava num lugar bem distante de onde eu estava ...tava num lugar ali meio de um jeito ...mas uma simples mala uma simples bolsa onde cabe muita coisa pra evitar carregar mil sacolinhas...mil bagaginhas e pacotinho...ai..

DOC : Mas ainda há pessoas nesses aeroportos internacionais que...ajudam a reduzir a bagagem?

INF : Ah sim...a preços altíssimos né...que diz você procurando ...podendo evitar você mesmo tendo que carregar sua bagagem é melhor...bom mais logicamente uma viagem/numa bagagem para uma viagem de seis meses ela não pode ser carregada por você sabe ...mais interessante passou/aconteceu quando...eu fui passar na alfândega...porque eles são muito rigorosos não pode levar nem café nem cigarro porque o cigarro é produto estatal e...com sal..você só compra sal e cigarro em ...no que eles chamam de tabacaria onde vende (incompreensível) ...são departamentos federais ...e então cigarro não pode entrar ...e café também não ...café é a maior preciosidade que existe e o rapaz ...só eu fiquei em Roma ..que o avião continuou pra Frankfurt per/pegou passageiros em Lisboa para...para (incompreensível) como eles dizem em italiano ...e... só aí eu fiquei em Roma...então ele perguntou se eu tinha café e se eu tinha cigarro falei que tinha ...seria o caso de o cara abrir minha mala e ia apreender minha bagagem...sabe o que ele disse? Você é muito simpática ,pode passar [risos]

DOC (F): Qué diz que não há problema nenhum com (incompreensível) ...a folha..

INF : Pelo fato de... sendo

DOC (F):Simpática.. Ficou a verdade mesmo.. [risos]

DOC (M) : É isso foi o que a Teresa disse ...quando ela viu o seu rosto no carro ela disse "ah vai ser uma entrevista ótima,já gostei dela "[risos]

DOC (F) : Escuta nessas viagens você conheceu toda a Itália , não?O que que você sentiu assim de diferente assim? por exemplo...

INF : Artisticamente falando...eles estão dois mil anos à nossa frente...arte na Itália...é uma beleza de todos os dias...você vê por exemplo a Roma Antiga.. de lado e a Roma Nova que brotou de dentro e a Roma novíssima entorno desses dois aspectos...espera um momento ..vai à Florença por exemplo..Florença é toda arte ...você vê uma porta de uma Igreja...uma

torre de uma Catedral...é...os alórdios... (incompreensível)...são.. são.. lugares públicos cobertos onde tem por exemplo Davi de 'Miguelângelo...então você fica assim meio saturado de arte ...e eu fazia interminantes comparações com o Brasil em termos de arte não temos nada se você comparar com a Itália...você vê por exemplo o renascimento...você sai de uma capela ...de Rafael por exemplo você tá com todo um (incompreensível) dentro de você...entende?porque o (incompreensível) derra daquelas ...pinturas ...daquelas esculturas de Miquelângelo...uma coisa impressionante...e ...eu me lembro por vez eu entrei numa igreja e tinha umas esculturas de mármore ...era um púlpito sobre quatro elefantes e a impressão que dava era que os elefantes tava em caminho...eu fui vê a data da construção da igreja...mil i cem ...eles já tinham capacidade daquele tipo de arte que eu estava vendo lá aliás sua influencia que legal bastante grande] ...i...artisticamente dois mil anos dois mil anos ...tecnicamente falando por ser brasileira eu conheço do mercado da Europa (incompreensível)a Europa está bem mais muito mais que a nossa arte...lá por exemplo eu vi aquela..aquele tipo de televisão que eles estão usando agora aqui...que os bancos usam pra controle do gerente de quem está no banco..eu assisti..pela primeira vez naquele dia eu nunca (incompreensível) ...o telefone com televisor...televisão é..em cores..tudo isso ..já existia

DOC : É ..a ..guerra essa última guerra ...não...influenciou em nada? a...passar necessidade algo ...é..os lugares que você conheceu?

INF : A guerra pra mim deixou duas grandes coisas ..o espírito de luta daquela gente eu vi Cassino que foi [frão] de guerra ...os italianos de um lado ...e o outro de Cassino...os alemões de outro lado ...os americanos se aliaram aos italianos e acabaram com uma cidade que chama Cassino...Monte Cassino..que tem uma série de [brabantina]...Cassino cidadezinha no meio e ..os alemães bombardearam aquela cidade..acabô...a cidade existe novamente..eles só deixaram no centro da cidade a igreja destruída ...isso eles não mexeram...meio sádico até viu ...porque você vê...você vê que eles conseguiram reconstruir mas...tiveram...a...quase que a necessidade de deixar ali a presença do que os alemães conseguiram fazer ...

DOC : e essas construções como é que foram ...quer dizer...pretenderam....hã ..hã..copiar..romontar às antigas ou não são novas...

INF : Não,não,não...e também novas demais não ...elas tem um estilo médio .A Itália é muito característica ...ela têm por exemplo os castelos medievais ainda da mesma forma não se destrói nada lá tudo é tombado ..então você vê muito bem a idade média dos castelos no alto dos muros e as casa piquinininhas em volta que eram...ainda existe isto...que eram dos servos do 'senhor do castelo...tanta coisas típicas que não adianta você querer descrever só indo e só vendo...é realmente um encanto ...é...uma vivência de passar desde sempre (algo em italiano)é uma cidade medieval absolutamente sem nenhuma mudança ...você tem a impressão de que vai sair alguém da idade média com aquele chapéu de palha do alto de uma janela ou que vai haver na praça uma ...como é que chama o negócio dos cavaleiros lá né ...medievais ...né...como é que chama aquele negócio...bom agora (incompreensível) você tem impressão exata que a qualquer momento entrar em contacto com alguém da idade média ...tanta vivência não destruíram nada!

DOC : Aquilo que eu tava te perguntando era se a guerra não deixou o pessoa ...hã...menos sensível a arte

INF : Não

DOC : Se eles continuaram tento essa mesma sensibilidade ...

INF : Eu acho que até por onde porque é um povo muito sofrido...agora....é....existe..quando eu estava lá n'...estavam no auge de uma revolução para um moderno ...a musica por exemplo tava passando por aquela transformação da musica napolitana típica para a musica moderna italiana ...arte moderna não lembro muito bem esse (incompreensível) porque a arte clássica lá é tão linda é totalmente...mas tava um movimento de renovação artística...mas eu acho que a guerra absolutamente não afetoueu acho que pelo contrário eu acho que só melhorou ...porque o italiano ele é artista de nascimento ele é todo artista...ele é artista quando fala ele é artista quando come ...por isso que ele é uma coisa estranhíssima...o italiano come com a boca aberta ..

DOC (F) é?

INF : É então...eu comecei a levar cada susto...lembro que ..[risos](incompreensível) ...aprender a enrolar aquele macarrão...sofri horrores...então todo mundo já tinha acabado eu tava aqui ...'óia que eu fiz...eu não tinha ainda aprendido a técnica mas depois que aprendi fiquei muito...muito bem treinada então... é...eles come co ma boca aberta ...e eu comecei a perceber que o negócio ...gente da nossa cultura da nossa forma de ficar [são] era meio chocante ..e eu pude ter a intimidade de perguntar pra uma moça..uma pessoa lá que eu insisti por quê? Ela disse "porque quando se come com a boca aberta ...é...sente-se o gosto da comida ...você comendo de boca fechada você não sente...faça uma experiência por favor? Gente mas é..na hora que a empregada vai provar a comida (incompreensível) ...não é por que (sons com a boca) hmm assim não dá pra sentir o gosto i..i... te um pouco de realidade então pra eles é a coisa mai' natural da vida você receber uma família de classe media alta (sons de mastigação) e boto na mesa ...choca bastante..

DOC : Né porque a gente é tão...controlado aqui né..

DOC(F)pois é 'conteceu nada...

INF : É né ..costume

DOC : pessoas bebem cedo né...

INF : Eu fui cortar o macarrão e me disseram ...nunca mais faça isso isso é falta de educação

DOC : E você conseguiu conservar aqui esse hábito de enrolar ou...

INF : Sim...eu só..agora só como macarrão enrolado porque eu aprendi até que é muito simples ..você isola os fios e inrola ...e eu enrolava tudo! Quanto mais longo é o espaguete ..u...mais fino..o macarrão é [feito]...então se começa a enrolas as vezes aquele é um fio só leu me lembro uma vez que eu comecei a enrolar eu vi tava em tudo lugar![risos] eaí...edaí?como é que eu saía daquela?aí eu começava a olhar como é que eles faziam...eles pegam um fiozinho...um fiozinho...levantam pra soltar do todo eaí põe num canto do prato e enrola...os mais sofisticados ainda põe uma colher ...

DOC : Não...

INF : Qué dize eu aprendi a técnica ...trouxe pra cá...aprendi também a fazer comida italiana eu tive é...o chamado de felicidade de poder ir a uma cozinha ver como você tempera uma comida e tive vivência muito gostosa mas gente estamos falando demais de Itália vamo falar de outra coisa...até que ..(incompreensível)

DOC : não..

DOC(F) : mas é que ...tá muito bom![risos] e e e ...outros países assim...por exemplo então se você não quer falar em Itália

INF : Hm,por exemplo eu ...eu

DOC F) : por exemplo a Suíça

DOC : A ..a Suíça horrível...

INF : (incompreensível) a suíça é linda ...a suíça é maravilhosa...cada curva de uma estrada da suíça é um cartão postal...mas é ...o povo é assim ... frio reservado sério ...sem nenhuma capacidade de comunicação ...enquanto o italiano abre os braços quando recebe a gente o suíço tem aquela atitude assim fria ...formal ...então a vontade que ...impressão que eu tinha é que eles sem dizer nos diziam .."olha ,acho que (incompreensível) mas vai embora o mais depressa possível!"

DOC(F) : você acha que isso teve influência por exemplo clima ...ou se acha que não...

INF : A Suíça são três retalhos né...é um retalho de francês um retalho de Itália e um retalho de Alemanha eu só senti isso na Suíça alemã..só quando eu passei de Zurique pra cima...porque a Suíça italiana é absolutamente igual a Itália...inclusive as ruas tem os mesmos nomes de "via" ...quando você passa por [estrasse]que.. aí que o negócio encrespa[risos]aí...aí você começa a sentir ...as mulheres são horrorosas as crianças são lindas as crianças suíças são a coisa mai' linda que existe na vida ...e... as mulheres são...as mulheres da Suíça alemã são muito grandalhonas usam uns sandalhões assim...como toda mulher alemã...muito muito feia...

DOC : ela...ela fica feia de repente né...porque as mocinhas alemãs são tão bonitas e depois...elas...de repente elas ficam feias ...no tempo assim de dois anos assim...se fica sem ver uma moça alemã dois anos ela já tá...

INF : É interessante que ela tem uma ...a maioria estou generalizando toda generalização é muito perigosa né ...elas são...muito masculinizadas...modo de andar ...modo de vestir modo de ser inclusive as tarefas que fazem...e olha e não é só lá...meu prédio na Vila Higienópolis mora um casal de alemães...ele veio aqui pra fazer um estudo daqui a dois anos ele volta pra Alemanha...e a senhora não tem nenhum interessa em aprender português então ela ...compra por gestos...e daí enfim...e...ele deve sê um funcionário altamente remunerado...'otro dia encontrei a senhora de sandália lavando o carro na garagem...'qué dize num prédio nosso onde mora gente de classe alta meu deus do céu...fulaninha tava lá lavando

o carrinho...fulaninha sabão luvas botas (galocha)...qué dize muito típico do espírito deles são muito práticos né...são bem diferentes dos latinos...não gostei nada...

DOC : Você foi em que época do ano lá pra Suíça?

INF : Eu fui em agosto ...que era ca ...que era o verão de ...Roma...quarenta e dois graus à sombra...ninguém mais aguentava...terrível...suor descia assim de dentro do cabelo...[incompreensível]

DOC (F): E 'comé que 'tava o clima lá na Suíça?

INF : Ah na Suíça que eu só sei que estive...é...a dizoito graus abaixo de zero...

DOC (F) e você [incompreensível]

INF : Né...qué as eternas neves ...eu só não vi nevar...primeira vez que eu vi a neve gente que coisa...e aconteceu uma coisa muito interessante porque a neve cobriu a estrada então nós tivemos que usar [incompreensível] porque em Roma não neva..não cai neve...mas os [incompreensível] ficam próximos a Roma qué dize tá se você subi um poco uma montanha não mantém até a neve que caiu durante a noite...e eu queria pegá a neve vê a neve então quando eu vi pela priemira vez na minha vida foi aquela alegria...e ..a neve tomou a estrada e igualou nivelou a estrada ...e então eu pensei que fosse um todo ..eu fui caminhado mas era aquela fossa lateral por onde escorre a água ...eu então caí de quatro mas eu caí inteira na neve assim [plof]

DOC(F) : Nossa

INF : Eu senti naquele momento a impressão exata de que estava imunda...tive a impressão de que caí num....num o quê...como é que chama ess' negócio da rua...aonde que escorre água quando chove...não...na sargeta! eu tive a impressão que tinha caído da sargeta...aí ...muito desapontada porque tinha muita gente dando risada e caçoando "ó lá o batismo da [incompreensível] que num sei o que num sei que lá"...levantei eu estava absolutamente limpa ...um poquinho molhada mas seis imaginam que situação interessante..aí o ..eles me perguntaram mas por qué que você tá tão 'sustada? Ahh eu tô limpa ...mas cê caiu na neve comé que se queria inventar de sair [incompreensível] [risos] qué dize acontece umas coisas bem diferentes...bem gostosas

DOC(F) : e você chegô a ...a...por exemplo praticar...a particar esses esportes próprios assim de montanha...

DOC(F) : Não porque...esses esportes são só praticados no alto inverno..no auge do inverno...você vê já pra vê um poco de neve eu já tive que subir os[incompreensível] ao passo que ...pra você praticar os esportes de inverno você tem que [incompreensível]..não tinha neve... [incompreensível] ..existem as chamadas neves eternas então tem picos que estão permanentemente cubertos mas são muito altos ...embaixo a cidade ...tinha...esses chamados esportes de inverno é...são só feitos mesmo no auge do inverno que não vão encontrar agora né..

DOC : E...e...sê pegou que tipo de..de.. clima /ou de...tempos...?

INF : Eu peguei as quatro estações....muito bem definidas...eu cheguei no inverno..eu peguei a primavera ...a primavera é a coisa mais linda mais linda mais linda que cê possa imaginar ...porquê ninguém planta nada tudo desabrocha tem a impressão de que berra e de repente então a coisa...ressurge...eu estive no verão que eu detestei ...quentíssimo o verão de Roma....eu me refiro muito mais a Roma porque Roma é o ponto central..a gente ia à Sicília voltava à Roma ..ia a [incompreensível][nápole] voltava a Roma ...ia...a Gêniva voltava a Roma ...Roma era sempre o ponto central ...e pe/e peguei o começo do outono que foi o amarelado das folhas depois então viria o inverno

DOC : 'comé que chove lá?

INF : Se sabe que eu não me lembro de ter visto chuva agora 'cê me perguntou uma coisa que eu não sei responder viu ..não vi chuva será que vi?pode ser não me lembro ...'qué 'dizê não é algo assim tão característico como era o calor como foi...a neve

DOC (F) : então...o que caracteriza mais assim cê disse e que as estações são bem ..bem definidas..

INF : Ah elas são bem definidas ...é verão,é verão!então eles pegam a ropa de inverno e põe em baús ..e fecham !eles desenrolaram os tapetes das casa porque todos eles tão de l'...matona eles chamam são uns ladrilhos grandes sabe...então ..é verão...é inverno? aquela ropa toda de verão vai pros baús eles esparramam os tapetes porque os quatro meses faz frio...não é como São Paulo..seis viram ontem?achei um calor horroroso ..hoje frio e vento e ...chuva ..qué dize as estações lá são definidas quando você vê então aqueles livros americanos que você dá pra criança tem as quatro estações dá pra explicar o que são as estações melhor [incompreensível]

DOC (F) : e/e como é que você se vê isso ...por exemplo você viu as quatro estações né...com referência à roupa assim ...'comé que você pôde solucionar por exemplo na/no problema de roupa..como é ..você...você levou uma mala só..

INF : A-há eu me virei...eu passei frio eu pedi casaco emprestado e tem uma coisa muita engraçada que as italianas em geral são gordas né..então qualquer casaco que me emprestasse servia ..[risos] o que aqui é muito raro....é....eu me lembro que uma vez eu fui dormir tinha levado minhas camisolas de náilon...tive que pedi uma coisa pra 'embrulhá os pés que eu tava gelada na cama eu não sabia como dormir né....então eu realmente não estava preparada pra...para o que era...mas quando chegou no verão eu me senti muito bem que era uma coisa que eu estava realmente bastante à vontade ..eu tinha roupa pra enfrentar o verão..que eu fui mais preparada para o verão...e não houve problema não...mesmo problema talvez que eu tenho quando vou ao Rio ..os meus vestidos forrados lençóis..

DOC : e o clima de São Paulo...assim..você lembra aquele tempo da...da chuva fina...

INF : A garoa típica?nossa aquela garoa é [incompreensível]..que só paulista...Ah...hoje tava garoando...cê não viu?

DOC : mas é.. agora é raro né uma vez ou outra mas aquela do ...São Paulo da garoa parece que..

INF : Eu acho que existe sim em junho você ainda sente um pouco ...tudo vai mudando assim mesmo você veja...é... São Paulo nunca foi tão quente...outro dia mamãe tava comentando que ela nunca sentiu calor em São Paulo e contando dos tempos que era casada com papai ..logo que nós nascemos...nunca São Paulo foi nem tão quente nem tão frio...por isso que precisava de uma presença de um geólogo aqui pra dizer o que que tá acontecendo...porque realmente...e sempre na mesma intensidade né quando o verão é muito quente o inverno é muito frio...

DOC(F) : é ...é por isso mesmo...

DOC : i...no tempo de verão assim que horas que amanhece na... [incompreensível]

INF : Ah isso é lindo...isso é lindo porque ...é...quando mais você sobe...Milão por exemplo ..às quatro horas da manhã já é de dia ...as 'deiz horas da noite começa a ficar noite...em compensação no inverno às oito horas da manhã ainda é escuro e às quatro horas da tarde já é noite ...mas isso é Milão...eu tô pegando um ponto...Paris deve ser assim...Londres [incompreensível] que é pior ainda...Berlim disse que é horrível!...quanto mais 'cê sobe mais diminui e eu tive assim ...a alegria de em Milão ver isso que eu contei pra vocês...passei uns três dias só...

DOC(F) : e você teve ocasião po/exemplo de ver mesmo o nascer do dia..?

INF : Ah isso eu [incompreensível] nós íamos ver muito o pôr do sol as cores do [incompreensível] ...as cores na Itália são diferenteso mar mediterrâneo tem uma cor que eu nunca vi e olha qui eu conheço o Brasil bastante bem ..o sul...Santa Catarina aquelas praias lindas de Santa Catarina...é..Cabo Frio tem um mar lindo...mas o Mar Mediterrâneo é diferente ele é mais claro a cor do céu é diferente a cor do céu do/de Campos do Jordão lembra muito a cor do céu de Roma...é uma azul um pouco mais forte o pôr do sol tem cores que eu nunca vi na vida eu vi um violeta assim no céu...nunca mais vou ver só lá eu não sei se é impressão eu não sei se era emocional eu tava muito feliz aquele tempo que eu passei lá podia ser também emocional...mais o que aconteceu de lindo foi o nascer do sol à bordo da noite escura assim ...absolutamente escura todo mundo dormia no avião ...eu olhando ali [incompreensível] de repente aparece um risco vermelho...como se tivesse...apanhando um lápis vermelho desse [incompreensível] então...era o horizonte...dali pra diante e'...eu não posso discrever...porque foi ..cada minuto que passava era uma cor diferente era um aspecto diferente isso que os astronautas dizem "é indiscreto" é de uma [incompreensível] pequenininha que eu vi um nascer do sol à bordo à onze mil metros de altura ..'coisa mai' linda que você possa imaginar se você um dia fizer uma viagem internacional vê se está acordada na hora do...do nascer do sol 'que vale a pena ...

DOC : que horas são já?

INF : eles pediram quarenta e cinco minutos...

DOC(F) : quarenta e cinco minutos mas

DOC(F) : bom você poderia então [incompreensível] se ..se pudesse você dizê a divisão do teu trabalho por..teu dia como você divide 'comé que você porque se deve ser muito ocupada

[incompreensível]sobre as horas....então como você divide com teu trabalho.....quantas...horas do dia...

INF : Humm...coisa difícil...sabe por quê que é difícil?é..eu faço muita coisa ao mesmo tempo então ..cada dia é um pouco diferente do outro..mas dá mais o menos pra esquematizar ...se que diz por exemplo ..que horas eu levanto...que que eu faço 'ando eu levanto...é...

DOC : [incompreensível] que você fale sobre a divisão do seu tempo..a ocupação das horas....assim...na parte de uma hora...

DOC (F) :é...por exemplo se você se ocupa em determinadas horas em que...então...se você tem um tempo determinado por exemplo pra seu divertimento ..um dia..

INF :Ah ,tenho : a faculdade [risos]...Não ,isso é brincadeira eu vou te contar uma...

DOC : quanto tempo você demora pra ir da sua casa até a escola de carro...quanto tempo que você demora...pra ir...São Paulo ao Rio... [incompreensível] só pra sabê...é...a...divisão do tempo como é que você emprega..

INF : É...os termos de horas..minutos...assim?

DOC : é...sim

INF : Não eu vou tentar então vo 'tentá 'esquematizá meu dia né [incompreensível] muito tarde sempre levanto um poquinho mais levanto as oito horas ...é...saio de casa às nove horas ..às nove e meia estou no colégio ...trabalho até meio dia...qué 'dizê período da manhã ..eu divido em três etapas : levantar tomar café chegar no colégio primeiro fico no trabalho até a hora do almoço...isso ...uma hora...depois do almoço novamente [incompreensível] etecetera etecetera ...a tarde passa sem interrupção e eu...hora do jantar é mais ou menos lá pras sete horas...pelas sete horas o meu jantar é um copo de leite quando dá tempo quando eu não vou direto do colégio para a faculdade...depois então eu vou à faculdade...isso...todos os dias da semana hein!sem intervalo no meio disso...de segunda à sexta ...aí ...é...nós vamos à faculdade das sete e meia mais ou menos até as 'deiz e meia onze horas ...aí que é gostoso...aí nós saímos e...quando a turma tá animada a gente vai ao [incompreensível]...a gente vai 'comê alguma coisa...então vai até meia noite uma hora mais o menos ...então...chego em casa ainda ouço um pouco de música das minhas músicas clássicas que eu ouço...tenho milhões de discos clássicos ...acabei de comprar a coleção completa de Beethoven...tinha coisa de Beethoven que eu nunca sabia que...nunca podia imaginar que houver..lindo...e no dia seguinte começa a mesma coisa...é...e sê vai dizer "cê não se diverte" nos tempos livres nos poucos momentos livres que eu tenho eu vou ao teatro...mas teatro...moderno né...teatro ...

DOC : você teve oportunidade de ir à teatro...quando você esteve na Europa?

INF : Não ,fui a uma ópera uma vez nós estávamos ..fomos...fui assisti Guilherme Teo..é...mas eu não gosto do teatro basco...num...não me transmite nada...[rér] por exemplo eu assisti quatro vezes ..eu consegui tirar em cada uma das vezes vezes mensagem diferentes ..tea/teatro é a mair forma de comunicação como ...fala.....aquele que tá passando

atualmente a minha última ...ida ao teatro fui assisti...puts...fraquinho sempre é o importante a crítica né...achei muito superficial..

Transcrição acaba em 52:30.